

Cinco condenações à morte do Tribunal Revolucionário

28/9/81

O Tribunal Militar Revolucionário julgou e condenou recentemente cinco indivíduos de nacionalidade moçambicana à pena de morte e outros cinco a penas que variam entre quatro a oito anos de prisão.

Os cinco elementos condenados à pena de morte são, Elias Nguiliche Chumba, Tambuzai Westone, Feniasso Matuwera Muchanga, Francisco Arone Mandurre e Lucas João Chitacatila. Cometeram crimes de pertença e colaboração com organizações clandestinas («África Livre» e «Resistência»), prática de terrorismo e rebelião.

Segundo o comunicado ontem tornado público, os condenados à pena capital, participaram em massacres de populações, ataques armados contra-revolucionários, assaltos e saques.

Outros cinco elementos foram condenados a penas de prisão.

Assim, João Sete, foi condenado a seis anos de prisão por ter cometido um crime de sabotagem por negligência; Paulo Daniel Mabie, foi condenado a oito anos de prisão, por ser autor de pertença e colaboração com organizações clandestinas. Este indivíduo aderiu voluntariamente à «África Livre» e tinha como missão recrutar jovens para aquela organização contra-revolucionária.

José António Manhique, foi condenado a 4 anos de prisão como autor de um crime de ofensas aos dirigentes do Partido e Estado. Na origem desta acção, ciúmes por causa de uma mu-

lher, o que o levou a escrever panfletos do movimento contra-revolucionário «África Livre».

Custódio Júlio de Raiva, foi condenado a oito anos por haver cometido um crime de tentativa de passagem para território inimigo.

Finalmente, Tomás Bsirino Jane, foi castigado pelo Tribunal com quatro anos de prisão por cometer crime de não cumprimento do dever de denúncia.

Na página 5 desta edição publicamos na íntegra o comunicado a este respeito enviado pelo Tribunal Militar Revolucionário.